

# Hilda Hilst – V (Dez chamamentos ao amigo)

Nós dois passamos. E os amigos  
E toda minha seiva, meu suplício  
De jamais te ver, teu desamor também  
Há de passar. Sou apenas poeta

E tu, lúcido, fazedor da palavra,  
Inconsentido, nítido

Nós dois passamos porque assim é sempre.  
E singular e raro este tempo inventivo  
Circundando a palavra. Trevo escuro

Desmemoriado, coincidido e ardente  
No meu tempo de vida tão maduro.

**Hilda Hilst, Júbilo, memória, noviciado da paixão**